

PESQUISA DE EMPREGO DO ESTADO DE SÃO PAULO – PESP COMÉRCIO

1. Desempenho mensal - Estado de São Paulo

Movimentação do Emprego Celetista - Comércio - ESP				
abr/26				
Atividades	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Comércio e Reparação de Veículos	13.443	12.703	740	294.057
Comércio Atacadista	26.922	27.706 -	784	645.568
Comércio Varejista	110.112	115.833 -	5.721	2.011.239
Total	150.477	156.242 -	5.765	2.950.864

Desempenho mensal (abril/26)

Em abril de 2026, o comércio do Estado de São Paulo registrou **saldo negativo de 5.765 vagas**, resultado de **150.477 admissões** e **156.242 desligamentos**. O resultado interrompe a sequência de dois meses consecutivos de geração líquida de empregos observada em fevereiro (+7.119 vagas) e março (+4.756 vagas), indicando perda de fôlego do mercado de trabalho do setor no início do segundo trimestre.

Apesar do retorno ao campo negativo, o desempenho de abril foi significativamente mais favorável do que o observado em janeiro (-20.677 vagas), sugerindo que o ajuste do emprego em 2026 ocorre de forma menos intensa do que o registrado no início do ano. O resultado também reflete um ambiente econômico ainda desafiador, marcado por juros elevados, condições de crédito restritivas e maior cautela por parte das empresas e consumidores.

Na comparação interanual, o resultado ficou abaixo do observado em abril de 2025, quando o comércio paulista havia criado **11.971 vagas formais**. A diferença evidencia uma desaceleração da capacidade de geração de empregos do setor ao longo dos últimos doze meses.

A abertura setorial mostra que o resultado negativo de abril foi concentrado principalmente no comércio varejista:

- **Comércio Varejista:** -5.721 vagas
- **Comércio Atacadista:** -784 vagas
- **Comércio e Reparação de Veículos:** +740 vagas

O varejo respondeu integralmente pela perda líquida de postos de trabalho no mês, refletindo um ambiente de consumo mais moderado e maior cautela das empresas diante das condições econômicas. O atacado também registrou leve retração, enquanto o segmento de veículos foi o único a apresentar saldo positivo, embora insuficiente para compensar as perdas dos demais segmentos.

2. Desempenho acumulado no ano - Estado de São Paulo

Movimentação do Emprego Celetista - Comércio - ESP				
Acumulado no ano				
Atividades	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Comércio e Reparação de Veículos	52.155	50.018	2.137	294.057
Comércio Atacadista	109.298	105.968	3.330	645.568
Comércio Varejista	446.970	465.903	-18.933	2.011.239
Total	608.423	621.889	-13.466	2.950.864

Desempenho acumulado no ano

No acumulado dos quatro primeiros meses de 2026, o comércio do Estado de São Paulo registrou **saldo negativo de 13.466 vagas**, resultado de:



- **608.423 admissões**
- **621.889 desligamentos**

O resultado reflete o forte ajuste observado em janeiro e a nova retração registrada em abril, que mais do que anularam os saldos positivos obtidos em fevereiro e março.

A abertura por atividade mostra comportamento heterogêneo entre os segmentos:

- **Comércio Atacadista:** +3.330 vagas
- **Comércio e Reparação de Veículos:** +2.137 vagas
- **Comércio Varejista:** -18.933 vagas

O desempenho acumulado continua sendo fortemente influenciado pelo varejo, que concentra a maior parte das perdas líquidas de empregos em 2026. Em contrapartida, o atacado e o segmento de veículos permanecem em terreno positivo, amenizando parcialmente a retração do setor.

Mesmo com o saldo acumulado negativo, o comércio paulista mantém estoque elevado de empregos formais, totalizando **2.950.864 vínculos ativos** ao final de abril.

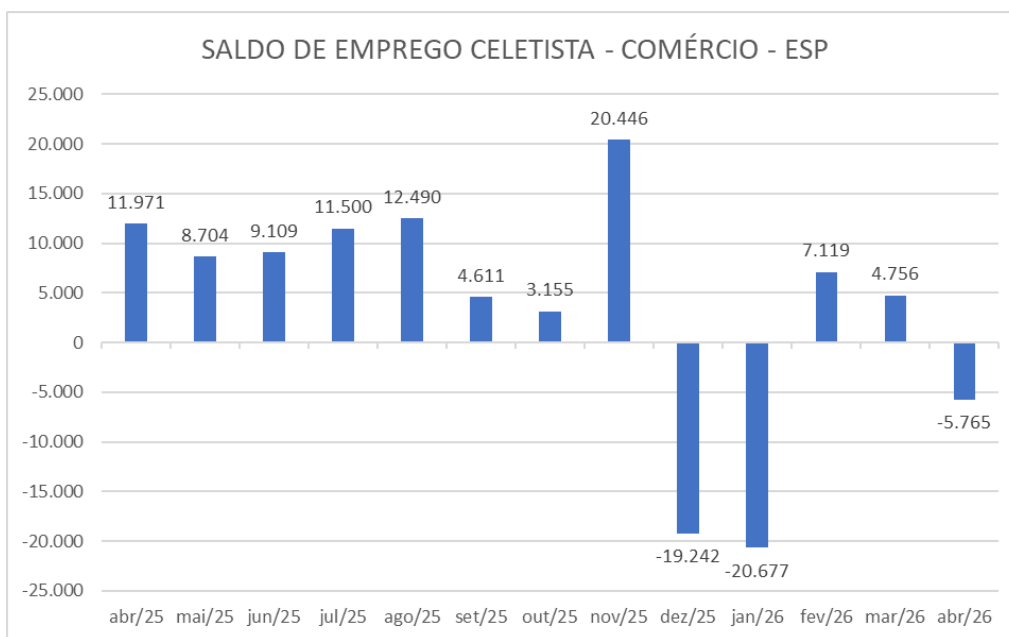
Evolução mensal do emprego de abr/25 a abr/26

Após registrar resultados positivos durante grande parte de 2025, o comércio paulista passou por forte ajuste no encerramento do ano, com saldo negativo de **19.242 vagas em dezembro**, movimento aprofundado em **janeiro de 2026 (-20.677 vagas)**, em razão do encerramento das contratações temporárias realizadas no último trimestre.



Nos meses seguintes observou-se recuperação parcial do mercado de trabalho, com saldos positivos em fevereiro (+7.119 vagas) e março (+4.756 vagas), indicando recomposição gradual das contratações após o ajuste sazonal.

Gráfico: Saldo líquido mensal de empregos no comércio paulista



Fonte: Caged
Elaboração: FecomercioSP

Entretanto, em abril de 2026 o setor voltou a registrar saldo negativo (-5.765 vagas), interrompendo a trajetória de recuperação observada no bimestre anterior. O resultado sugere perda de dinamismo das contratações no início do segundo trimestre, especialmente no comércio varejista.

Na comparação com abril de 2025 (+11.971 vagas), observa-se enfraquecimento do ritmo de geração de empregos, sinalizando que o setor continua enfrentando dificuldades para sustentar uma recuperação mais consistente em um ambiente de crédito caro e consumo mais moderado.



Comparação com abril 2025

A comparação entre abril de 2026 e abril de 2025 evidencia deterioração do desempenho do mercado de trabalho do comércio paulista.

- **abr/25:** +11.971 vagas
- **abr/26:** -5.765 vagas
- **Diferença:** -17.736 vagas

O resultado representa inversão significativa em relação ao mesmo período do ano anterior e sugere enfraquecimento da atividade do comércio no início do segundo trimestre de 2026. A retração foi concentrada principalmente no varejo, segmento mais sensível às condições de renda, crédito e confiança do consumidor.

3. Conclusão

Os dados de abril de 2026 indicam interrupção da trajetória de recuperação observada no comércio paulista durante fevereiro e março.

O saldo negativo de **5.765 vagas** evidencia perda de dinamismo das contratações no início do segundo trimestre, com destaque para a retração observada no comércio varejista. Com isso, o saldo acumulado do ano passou para **-13.466 vagas**, reforçando que a recuperação do mercado de trabalho do setor ainda ocorre de forma instável.

Na comparação com abril de 2025, o desempenho mostra desaceleração expressiva da geração de empregos, refletindo um ambiente econômico ainda marcado por juros elevados, crédito restrito e maior cautela por parte de empresas e consumidores.



Apesar disso, o estoque de empregos permanece elevado, próximo de 3 milhões de vínculos formais, indicando que o setor continua sustentando uma base ocupacional relevante para a economia paulista. A evolução dos próximos meses será importante para avaliar se o resultado de abril representa uma oscilação pontual ou sinaliza uma recuperação mais lenta do emprego ao longo de 2026.

4. Nota Metodológica

A pesquisa analisa o nível de emprego celetista do comércio e serviços do Estado de São Paulo. Os dados são do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho.

